

ELEIÇÃO UEMASUL 2022-2025

CHAPA

3

Para a  
UEMASUL  
seguir  
avanzando

REITORA

**Prof.<sup>a</sup> Elizabeth Fernandes**

VICE-REITOR

**Prof. Expedito Barroso**



REITORA

Prof<sup>a</sup>. Elizabeth Fernandes

VICE-REITOR

Prof. Expedito Barroso



## CHAPA

# 3

## Para a UEMASUL seguir avanzando

**P**rezada Comunidade Acadêmica, este Programa de Gestão da UEMASUL, a ser implantado no quadriênio 2022-2025, resulta do processo de gestão universitária e diálogo permanentes com toda a comunidade acadêmica e transacadêmica, na caminhada proativa e decidida de construir da nossa Universidade. Marcas presentes durante o reitorado *pro tempore* em 2017 e no reitorado 2018-2021.

O programa integra a carta de princípios das 3 candidaturas signatárias e representam o coletivo de professores, servidores técnico-administrativos e alunos que, com suas competências e inteligências, têm se dedicado ao grande projeto da Autonomia Universitária, luta que vem desde antes da criação da nossa Universidade. E que aqui se materializa na missão de a UEMASUL **seguir avanzando**.

Construímos, até aqui, uma infraestrutura física e humana que tem sido avaliada como exitosa no cumprimento da missão e valores da UEMASUL. O fizemos estruturando-a, também, nas avaliações realizadas pelos órgãos responsáveis pelas políticas públicas de regulamentação do Ensino Superior Público Estadual, de planejamento e execução do Executivo Estadual e dos órgãos de controle externo. Como também em perfeita harmonia com as ferramentas e diplomas legais de gestão, notadamente o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UEMASUL 2017/2021, o Plano Plurianual – PPA, e o Plano Estadual de Educação – PEE 2014/2024. Toda essa construção foi norteadada por debates, discussões e diálogos elaborados em processos com ampla participação e indispensáveis contribuições de toda a comunidade, consolidando a Democracia Universitária na UEMASUL: da comunidade acadêmica, pela comunidade acadêmica, para a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade acadêmica.

Os compromissos que aqui apresentamos são aqueles que estarão no nossa meta de aperfeiçoar e aprofundar o que temos desenvolvido nos últimos 5 anos na construção da UEMASUL, com o apoio de todas e todos. E que têm sido reiteradamente destacados como imprescindíveis, para termos chegado até aqui com os avanços que a UEMASUL conquistou. Por outro lado, os novos compromissos, profundamente vinculados à experiência e vivência construídas no cotidiano da gestão universitária, integram também a carta programática que permitirá à UEMASUL seguirmos avançando na consolidação estrutural com método e forma. Desde a Comissão de Transição e Implantação em 2016, e nos dois reitorados, de 2017 a 2021.

Esses compromissos formam a síntese da macrogestão e das diretrizes para o Reitorado da UEMASUL, no período de 2022/2025.

Com uma gestão alicerçada em princípios éticos que fazem da nossa UEMASUL uma universidade de qualidade, responsável, transparente, inclusiva, sustentável, equitati-

va, com gestão moderna e séria, apresentamos nosso programa sobre o que é fundamental para a **UEMASUL seguir avançando**.

Durante esse tempo de gestão, e com os reitorados itinerantes nos Campi fora da sede, ampliamos e aprofundamos o comprometimento institucional de implantar a UEMASUL. Essas ações foram feitas em atenção às demandas e potencialidades, tanto das unidades acadêmicas – aqui representadas pelos nossos seis Centros de Ciências e seus atuais trinta e um cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e pós-graduação *stricto sensu*, acrescentando os cinco cursos do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão – como em atenção ao necessário desenvolvimento das regiões de entorno de cada Campus e do território de abrangência da UEMASUL. Assim se estrutura aquela que é a Universidade regional do Maranhão!

Apresentamos também que a UEMASUL desde a sua criação vem avançando a cada dia na sua identidade de ser a Universidade regional do Maranhão! Afirmção que está materializada em extensa compilação de dados estatísticos e indicadores de gestão acadêmico-pedagógica e de gestão pública, que, ratificamos, são analisados por órgãos responsáveis pela regulamentação de tais políticas. Submeter-se ao referendo universitário, como fizemos em 2017, nos termos que disciplina nosso Conselho Universitário-CONSUN, órgão máximo da Universidade, o fazemos com a alegre e irresoluta convicção de que concorrer no cargo, tão importante quanto os compromissos do dever, é a avaliação do coletivo sobre o que se fez. E já se fez muito!

O espírito acadêmico e a esperança teimosa nos movem, estimulam e nos dão a dimensão da práxis de que o caminho se faz ao caminhar. Temos um futuro possível: a **UEMASUL seguir avançando**.

Este Programa de Gestão, portanto, incorpora e traduz o compromisso, a estratégia e as táticas de todos nós, comunidade acadêmica, articulados e mobilizados para o futuro. Avancemos!

# O caminho para a UEMASUL seguir avançando

A presentaremos, de modo sucinto e forma sintética, os avanços realizados pela atual gestão da UEMASUL nos dois reitorados, desde 2017. Esses dados permitirão à comunidade compreender e identificar de forma integrada e harmônica as diversas ações produzidas na implantação da UEMASUL.

Com esse legado inicial demonstramos que o caminho é avançar na consolidação de uma gestão universitária séria, democrática, eficiente e concededora da gestão acadêmica, com foco nos docentes, técnicos-administrativos e discentes, e na tão desejada e conquistada autonomia.

Há exatos 5 anos, em setembro de 2016, o cenário acadêmico era de sonhos que iniciavam sua materialidade, após tantos anos de luta, que exigiria de toda a comunidade a práxis para o imperativo existencial de uma Universidade regional para o sudoeste do Maranhão.

Os debates, movimentos e análises críticas ocorreram naquele momento, resultando, ao fim, a superação do passado. Estivemos, Elizabeth Fernandes e Expedito Barroso, mais Regina Célia, integrando a Comissão de Transição e Implantação da UEMASUL, criada pelo Governador Flávio Dino, e da qual também participaram quatro outros membros, dois do Estado, um da UEMA e um da representação estudantil.

Nesse contexto ocorreram os primeiros debates sobre a organização da nova Universidade onde se localiza o atual auditório do Campus sede. Desde aque-

le momento, devidamente documentado, a construção foi sempre dialógica de escuta e construção de consensos com aqueles que se dispuseram e os que sempre estiveram dispostos na obstinada tarefa da educação.

Participamos ativamente, na Secretaria de Gestão e Patrimônio – SEGEP, da criação e redação da segunda Lei da UEMASUL, lei 10.558/2017, que cria a organização administrativa da Universidade, publicada inicialmente como MP 227/2016, de 21 de dezembro.

Ao assumirmos a gestão *pro tempore*, concomitante à estruturação das unidades acadêmicas e administrativas da UEMASUL, realizamos 17 concursos públicos ainda em 2017, cujos processos haviam iniciados em 2015. Hoje todas essas vagas estão com colegas docentes em efetivo exercício no CCA, CCHSL e CCENT, onde também desenvolvem atividades de pesquisa, extensão e gestão.

Também realizada naquele primeiro semestre, e com muita obstinação, houve a construção do PDI 2017-2021, o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMASUL, discutido e gestado pela própria universidade. Após essa prática democrática, nosso documento norteador foi entregue ao Conselho Estadual de Educação, em julho de 2017. E fomos credenciados em dezembro daquele ano!

No CCHSTL, Campus Açailândia, iniciamos todos os preparativos necessários e possíveis, em 6 meses, para iniciar em agosto o Curso de Engenharia Civil. Agora, no mês de agosto, o CEE realizou a avalia-



ção virtual do curso pela Comissão de Avaliação e o relatório, já expedido por aquela comissão, é a prova inequívoca que estamos no caminho certo.

Ainda em 2017, no mês de maio, assinamos, juntamente com o Governador Flávio Dino, a Ordem de Serviço para a construção do Centro de Ciências Agrárias – CCA, cujo terreno já havia sido doado em 2008. Agora em novembro as atividades administrativas e acadêmicas se iniciam naquele Campus moderno, equipado e referência de obra com sustentabilidade, conforme relatório do BNDES!

Também naquele ano fomos submetidos ao primeiro processo de renovação de reconhecimento de cursos de graduação, os cursos de Pedagogia e Medicina Veterinária. Avaliações também concluídas com êxito e com empenho dos docentes, discentes, gestores, colegiados e NDE dos cursos.

Enviamos ao Executivo Estadual procedimentos, demandas e planejamentos que originaram a Lei 10.694/2017, de 5 de outubro, que criou o Centro de Ciências, Agrárias, Naturais e Letras – CCANL, Campus Estreito.

Aquela lei também cria as primeiras 30 vagas para concursos públicos da UEMASUL! Igualmente distribuídas entre os três Campi. Hoje, 25 dessas vagas estão preenchidas pelos colegas em efetivo exercício do cargo, muitos inclusive contribuindo na gestão de construção da UEMASUL.

Também, de modo planejado e focado, conseguimos credenciar junto ao CEE o CCANL, na estrutura da UEMASUL, em 2018.

Em 2018, novamente por iniciativa da gestão, o Executivo Estadual, através da Lei 10.880, de 05 de julho, cria o Centro de Ciências da Saúde e amplia em mais 20 vagas o quadro do Magistério Superior da UEMASUL. Hoje temos ainda 36 vagas para realização de concursos para todos os seis Centros de Ciências, cujos processos se encontram em trâmite na SEGEP e SEPLAN, órgãos do Executivo Estadual.

Essas ações, em relação ao corpo docente, fizeram com que a UEMASUL saltasse de 96 docentes efetivos em 2017 para 144 docentes em atividade atualmente. Um crescimento de exatos 50% no corpo docente!

Os investimentos estão na razão direta dos resultados, confiança e credibilidade! Nessa construção conseguimos a criação de quase 100 cargos acadêmicos de gestão e administrativos. E buscamos desenvolver uma política de valorização de todos os servidores desde a questão financeira, como em relação à saúde e à formação do servidor(a).

Construímos, ainda em 2017, um acordo de cooperação com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES, criando o Restaurante Popular e Universitário – RPU, para atender à nossa comunidade. Prática inovadora que já foi replicada para o mesmo propósito em mais duas cidades do Maranhão.

Apresentamos a seguir alguns dados e indicadores que mostram o inequívoco e significativo avanço na formulação de programas institucionais nos diversos pilares do Ensino Superior.

## Evolução dos programas institucionais relacionados ao ensino de graduação e extensão universitária

PROGRAMA	2017	2018	2019	2020	2021
PIBEXT	30	40	40	40	50
PIBID – CAPES/UEMASUL					72
RP – CAPES/UEMASUL					24
Bolsa Permanência	43	67	89	138	168
Monitoria (bolsistas + voluntários)	29	21	69	81	23
Estágio não obrigatório	28	52	50	42	14*
Mais IDH		10	10	-	-
Tutoria Cursinho Popular	13	13	13	13	*
Estágio Supervisionado Fora da Sede		15	14	15	15*
Restaurante Popular Universitário – RPU		24.366	18.159	1.100	*
Gratuidade RPU			40	40	*
UATI – Universidade Aberta à Terceira Idade		40			
Auxílio Emergencial de Inclusão Digital				1.841	1.300

Fonte: PROGESA/UEMASUL

Com a pandemia da Covid-19, que muito nos afetou, criamos o programa de auxílio inclusão digital para docentes e para discentes, sendo a **única universidade pública brasileira que disponibilizou a universalização do auxílio programa para os dois segmentos.**

## Evolução dos programas institucionais relacionados à pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica

PROGRAMA	2017	2018	2019	2020	2021
PIBIC – CNPq/FAPEMA/UEMASUL	80	130	150	150	170
Programa BATI	6	-	11	10	10
PIBITI – FAPEMA/UEMASUL	4	-	5	5	20
Programa Incentivo à Publicação	-	-	19	20	20
Doutorado Interinstitucional – DINTER (Convênio)	2	2	2	1	1
Bolsa UEMASUL Doutorado	5(5)	4(3)	6(5)	8(3)	9(4)
Docentes/DINTER	8	-	-	14	14
Curso de Pós-graduação <i>lato sensu</i> (vagas)	2 (74)	-	1 (40)	2 (74)	5 (334)
Mestrado em Letras – PPGLe – MP (vagas)	-	-	20	20	20
Edital Universal FAPEMA	4	12	4	*	*

Fonte: PROPGI/UEMASUL

**R**ealçamos que a disponibilização dessas vagas, com projetos construídos com o empenho de todos, faz da UEMASUL **uma das poucas universidades públicas do Brasil que dispõe em programas de bolsas, monitorias e similares, vagas para mais de 20% do seu corpo discente.**

Também criamos e autorizamos o funcionamento de seis novos cursos de graduação, distribuídos no CCHSTL – Açailândia; CCANL – Estreito; e CCHSL – Imperatriz.

Na oferta de vagas para formação superior, ampliamos de 660 vagas em 2017 para 910 vagas em 2020.

Neste processo de contribuir na execução das metas relacionadas ao ensino superior, definidas no Plano Estadual de Educação, além do feito acima, criamos o Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, que iniciará seu funcionamento em 2022, disponibilizando 8000 vagas em cinco cursos de graduação, atendendo preferencialmente aos 22 municípios da nossa área territorial de abrangência.

Instituímos uma política de estímulo ao Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva – RT/TIDE, que define o percentual de 75% do corpo docente neste regime de trabalho, estimulando os professores para o desenvolvimento de suas atividades.

Na área de investimentos predial e aquisição de equipamentos, **investimos cerca de 50 milhões de reais no quinquênio**, 40 milhões em infraestrutura predial e 10 milhões em equipamentos de laboratórios, didáticos, acadêmicos, de tecnologia da informação e administrativos.

Mais que dobramos nossa infraestrutura predial, em número de equipamentos, dos dois campi em 2017, para os atuais cinco. Em termos de área, o avanço foi muito mais robusto: de aproximados 20.000 m<sup>2</sup> para mais de 100.000 m<sup>2</sup>.

Hoje, com muita satisfação, a comunidade da UEMASUL está democraticamente empenhada e engajada na discussão e elaboração de dois documentos fundantes para a existência de uma Universidade, o PDI e o Estatuto.

O PDI 2022-2025, instrumento indispensável para a renovação do recredenciamento da UEMASUL, está sendo elaborado de forma amplamente democrática, sob a coordenação da gestão superior e deverá ser aprovado pelo CONSUN ainda em 2021.

O Estatuto é, por assim dizer, a constituição da Universidade. É o diploma legal que lhe confere o status de ente institucional, sua organização, seus princípios, diretrizes e eixos organizativos. De modo inovador no Maranhão estamos realizando a elaboração do estatuto por meio de um processo Estatuinte amplo, democrático, diverso e participativo. A culminância com a plenária soberana do Congresso Estatuinte ocorrerá ainda em 2021.

Por essas irrefutáveis ações, e tantas outras também relevantes, fica demonstrado que essa gestão soube honrar e dignificar com alegria, muito trabalho e obstinação, a missão de coordenar a nossa infante Universidade.

Não arredamos ao compromisso acadêmico e institucional. Por isso fazemos o chamamento da comunidade da UEMASUL para seguirmos avançando.

Honestidade, seriedade,  
**credibilidade,**  
eficiência,  
sensibilidade com a educação  
superior e confiança  
são o que apresentamos para  
avançarmos cada vez mais!

- Prosseguir na realização de Concursos Públicos das vagas já criadas por Lei, empossando 36 novos Professores, ampliando, assim, o Quadro de Professores da UEMASUL.
- Articular e mobilizar, junto ao Executivo Estadual, a criação de novas vagas de concursos para Professor, da UEMASUL.
- Prosseguir na viabilização da implantação do novo Plano de Cargos e Carreiras do Quadro do Magistério Superior da UEMASUL, garantindo atrativos acadêmicos para a categoria.
- Viabilizar a realização de Concursos para as vagas já criadas de Técnicos-Administrativos, Analistas Universitários e Técnicos Universitários da UEMASUL.
- Articular junto ao Executivo Estadual o Decreto de homologação do Estatuto da UEMASUL e coordenar a sua implantação.
- Encaminhar ao CONSUN os Regimentos previstos no Estatuto da UEMASUL, com ampla participação da comunidade acadêmica.
- Implantar e executar o PDI/UEMASUL 2022-2026 dentro da competência da gestão.
- Propor ao Executivo Estadual, no primeiro trimestre de 2022, uma reorganização administrativa da UEMASUL.
- Realizar as edições do Fórum Socioambiental da UEMASUL.
- Modernizar a infraestrutura dos serviços de Tecnologia Digital de Informação e Comunicação, ampliando a disponibilidade de equipamentos e serviços para os cursos de graduação e pós-graduação.
- Ampliar a política de relações Internacionais, visando à internacionalização da UEMASUL nas atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- Ampliar a política de transparência e gestão, com o constante acompanhamento dos órgãos internos de Avaliação, Controle e Ouvidoria.
- Ampliar os processos de escuta e participação da comunidade acadêmica
- Promover o fortalecimento de um ambiente universitário uno, plural e diverso.
- Prosseguir e ampliar a política de acessibilidade, mobilidade e segurança na UEMASUL.
- Aprimorar a gestão – planejamento, execução, acompanhamento e avaliação - dos cursos de graduação, em sintonia com a regulamentação do Conselho Estadual de Educação - CEE e os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Ampliar a estrutura, os instrumentos e as ferramentas da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEMASUL.

## **DIRETRIZES DA GESTÃO E SUSTENTABILIDADE ACADÊMICA**

- Ampliar a oferta de vagas em cursos de graduação nos Campi.
- Ampliar as ações e a oferta de bolsas dos Programas de Assistência Estudantil nos Campi.
- Ampliar a oferta de bolsas aos alunos em situação de vulnerabilidade social, garantindo ainda mais, a permanência dos discentes na graduação.
- Ampliar a oferta de bolsas dos Programas de Extensão Universitária.
- Ampliar a oferta de vagas para o programa Cursinho Popular e da Bolsa Tutoria.
- Ampliar a gratuidade no Restaurante Universitário
- Melhorar os espaços de vivência para os discentes.
- Garantir o atendimento à saúde nutricional da comunidade universitária implantando espaços para sua operacionalização.
- Implantar nos Campi o Serviço de Orientação e Acompanhamento Psicossocial por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Educacional - NAPE.
- Implantar nos Campi o Serviço do Núcleo de Acessibilidade Educacional - NACE.

- Consolidar o Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão.
- Modernizar a estrutura tecnológica de serviços e produtos do Sistema de Bibliotecas da UEMASUL.
- Investir cerca de 6 milhões de Reais para ampliação do acervo Bibliográfico do Sistema de Bibliotecas da UEMASUL, no quadriênio.
- Articular e ampliar projetos artísticos culturais visando a popularização das artes e das ciências.
- Fortalecer nos Campi a política de desportos e lazer, e estimular a implantação das Atléticas Universitárias.
- Estimular a Ambientalização Curricular nos programas pedagógicos dos cursos de graduação da UEMASUL.
- Consolidar o processo de formação da comunidade acadêmica com vistas aos processos de avaliação externa.
- Estimular ações integradas entre a UEMASUL e as redes da educação básica.
- Ampliar programas e projetos do Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira – CPAHT.
- Celebrar Convênios e Acordos de Cooperação com Instituições de Ensino Superior para a oferta de Ensino a Distância – EAD, na UEMASUL.
- Criar o fórum das licenciaturas.

### **DIRETRIZES DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

- Estimular a integração do corpo docente às atividades de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
- Estimular e promover condições de criação e ampliação dos Núcleos de Pesquisa.
- Coordenar e disponibilizar apoio técnico-científico para apresentação de propostas de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, na plataforma APCN, da CAPES
- Ampliar a política de formação continuada com o aumento da oferta de vagas em novos cursos *lato sensu*, para os 22 municípios da área de abrangência da UEMASUL.
- Firmar Convênios e Acordos de Cooperação com Instituições de Ensino Superior para fortalecer as Políticas de Pesquisa e Inovação.
- Viabilizar a implantação da Editora da UEMASUL.
- Consolidar a Política de Inovação da UEMASUL.
- Manter o apoio às atividades das Empresas Juniores da UEMASUL.
- Modernizar a Política de Incentivo à publicação qualificada.
- Prosseguir na consolidação da UEMASUL, na Rede Nacional de Pesquisa-RNP e Comunidade Acadêmica Federada-CAFe.

### **DIRETRIZES DA ADMINISTRAÇÃO**

- Ampliar a política de valorização do servidor da UEMASUL, oferecendo cursos de formação, organização associativa, atenção à saúde e qualidade de vida.
- Promover uma Política de Formação de Gestores.
- Ampliar a infraestrutura do CCHSTL – Campus Açailândia, construindo e equipando novas salas de aula, laboratórios, auditório, espaços administrativos e quadra poliesportiva.
- Ampliar a infraestrutura do CCANL – Campus Estreito, construindo e equipando novas salas de aula e laboratórios.
- Prosseguir na implantação, em pleno funcionamento, da ampliação do Campus-sede da UEMASUL, modernizando as estruturas do CCENT, CCHSL e CCS.
- Viabilizar a construção e implantação de infraestrutura complementar do CCA.
- Prosseguir na implantação e estruturação dos Laboratórios de todos os seis Centros de Ciências da UEMASUL.
- Aprimorar a eficiência e resolutividade do trâmite administrativo dos processos na UEMASUL.
- Aprimorar a eficiência e execução do Plano Anual de Compras da UEMASUL na execução orçamentária e financeira do Estado.
- Construir e equipar refeitório para a comunidade acadêmica.



democratizando

QUEM É

## Professora Elizabeth Fernandes

Elizabeth Nunes Fernandes, graduada em Química Industrial e Mestre em Química Analítica, pela UFMA. Doutora em Química Analítica, pela UFSCAR. Professora lotada no CCENT. Ao longo da carreira docente atua nos Cursos de Química, Biologia, Engenharia Agrônômica e Engenharia Florestal, orientando Trabalhos de Conclusão de Curso, projetos de pesquisa e extensão. Pesquisadora e Extensionista premiada em diversos Seminários de Iniciação Científica e Jornadas de Extensão. Atua como Docente de cursos de *lato sensu*, do CCENT e do CCA.

Integrou o corpo docente do Curso de Especialização em Agricultura e Ambiente, que culminou na implantação do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente, sediado, à época, no CESI/UEMA. Exerceu o cargo de Técnica em Química, na Companhia Vale do Rio Doce, responsável pelo planejamento e implantação do Laboratório de Óleos Combustíveis da Ferrovia Carajás. É servidora pública federal, lotada no Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia-CCSST/UFMA,

onde participou da comissão de implantação do Curso de Engenharia de Alimentos, em 2006. Atuou ativamente na defesa da carreira docente, coordenando a constituição das primeiras Comissões de Avaliação Docente dos Departamentos de Química/Biologia e de Matemática, que resultou em modelo para os demais departamentos, culminando na efetivação da promoção da carreira docente no CESI/UEMA. Foi diretora do Curso de Ciências, onde desenvolveu relatório consubstanciado do corpo docente das três habilitações, promovendo a conclusão dos cursos, dos alunos que se encontravam retidos. Foi eleita entre os docentes para participar da Comissão de Transição, para Implantação da UEMASUL. Foi indicada pelo Governador Flávio Dino e nomeada como a primeira Reitora da UEMASUL, para um mandato *pro tempore*, em 2017. Foi nomeada Reitora da UEMASUL para o quadriênio 2018-2021, após processo de consulta promovido pela chapa única inscrita no processo eleitoral. Presidente do CONSUN de 2017-2021.



QUEM É

## Professor Expedito Barroso

**A**ntonio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho, bacharel e licenciado em Ciências Biológicas pela UFMA. Mestre em Ciências Florestais pela UFRA. Doutorando em Ciência e Tecnologia Ambiental, DINTER UNIVALI/UEMASUL. Professor universitário desde 1993 (UEMA e UEMASUL). Professor da Rede Estadual de Educação Básica desde 1995. Lotado no CCENT/UEMASUL, ao longo da carreira docente atuou nos Cursos de Ciências nas habilitações em Biologia, Química e Matemática, Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal. Orientou os primeiros trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Ciências – habilitação em Biologia, em 1995. Foi pioneiro no Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UEMA em Imperatriz, no grupo dos quatro docentes nesse programa em 1994/1995, e o único ainda em atividade na Universidade. Orientou a primeira Bolsa de Iniciação Científica do Curso de Engenharia Agrônoma do CESI/UEMA, em 2006. Integrou o primeiro quadro de docentes do Curso de Engenharia Florestal. Atua como Docente de cursos *lato sensu* do CCENT e CCA.

Integrou o corpo docente no Curso de Especialização em Geografia e Planejamento Ambiental, Geografia Aplicada à Educação Ambiental e Estatística Aplicada às Ciências. Coordenador local do Mestrado em Educação, convênio UEMA/IPLAC-CUBA, em 1999/2000, Coordenador Pedagógico regional do Programa de Capacitação de Docentes da UEMA, em 1999 e 2000. Diretor do CESI/UEMA por 8 anos, 2007-2014, eleito e reeleito, período em que foram criados cinco cursos de graduação. Integrou os conselhos de Administração – CAD/UEMA e o de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE/UEMA, por 8 anos. Integrou o CONSUN/UEMA por 10 anos. Há 5 anos é vice-presidente do CONSUN/UEMASUL. Designado em 2016 pelo Governador para participar da Comissão de Transição para Implantação da UEMASUL. Indicado pelo Governador o primeiro Vice-Reitor da UEMASUL, mandato *pro tempore* 2017. Nomeado Vice-Reitor da UEMASUL para o quadriênio 2018-2021, após processo de consulta promovido pela chapa única inscrita no processo eleitoral.